

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DOS ARTIGOS PUBLICADOS SOBRE A LINGUAGEM XBRL EM REVISTAS CIENTÍFICAS DE PPG'S STRICTO SENSU DE CONTABILIDADE NO BRASIL

Jéferson de Souza Flores

Rodrigo Machado Corrêa

Adolfo Alberto Vanti

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

RESUMO:

XBRL – eXtensible Business Reporting Language é uma linguagem que está sendo implementada em vários países para divulgação das informações contábil-financeiras oferecendo benefícios tanto para as empresas quanto para os investidores. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica com análise de conteúdo aplicada nos artigos publicados nas revistas dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis de Universidades brasileiras. O estudo identificou que somente algumas revistas contemplaram o tema de XBRL e dessas, a maioria dos artigos aborda o tema de maneira incipiente ou introdutória devido à novidade do mesmo. Como resultado desta constatação, conclui-se que o referido tema pode ser bem mais explorado cientificamente, gerando significativas contribuições, estas relacionadas principalmente com o surgimento de estudos empíricos, de desenvolvimento e análises de taxonomias e com a XBRL como geradora de benefício gerencial.

PALAVRAS-CHAVES: Informação Contábil-Financeira; Internet; XBRL; Linguagem de Divulgação; Sistemas de Informação.

ABSTRACT

XBRL – eXtensible Business Reporting Language is a language being implemented in several countries for disclosure of accounting-finance information, offering significant benefits for companies and investors. This study is a bibliographical study with content analysis applied to articles published in Accounting Sciences post-graduate journals of Brazilian universities. It identified that few journals contemplate the topic of XBRL. Of these the majority of articles address the topic in an incipient or introductory way due to its novelty. As a result of this finding it is concluded that the theme can be much further scientifically explored, generating significant contributions to the emergence of empirical studies and development and analysis of taxonomies, establishing XBRL as a generator of managerial benefits.

KEY WORDS: Financial Information; Internet; XBRL; Language Disclosure; Information Systems.

1. INTRODUÇÃO

Em um ambiente globalizado os agentes financeiros necessitam de informações confiáveis, precisas e tempestivas, buscando com isso, a compreensão e a comparabilidade entre as diversas organizações para uma tomada de decisão eficaz. As organizações brasileiras ainda operam em um ambiente em que as informações contábil-financeiras são disponibilizadas aos usuários através de

laudas e documentos para extrair a informação que necessitam. Esse processo, como visualizado no México por Soberanis (2007) é oneroso, visto que limita o uso da informação.

A internet modificou a forma de comunicação entre empresas e os usuários pelas suas características e seu baixo custo, podendo ser utilizada por qualquer instituição para a divulgação de relatórios empresariais e conseqüentemente objetivando proporcionar maior publicidade as suas informações contábil-financeiras. Pinsker e Li (2008) explicam que até recentemente no ambiente corporativo mundial, não existia um formato padrão para a divulgação das informações contábeis via internet e, como resultado disso, as organizações apresentavam manualmente os relatórios financeiros aos usuários externos.

A XBRL – *eXtensible Business Report Language*, é uma linguagem tecnológica direcionada à divulgação de relatórios com informações e disponibilizadas em um padrão pré-definido. Foi criada a partir da linguagem XML - *eXtensive Markup Language*, a qual otimiza a transmissão de informações a partir da internet. Essa ferramenta tecnológica permite que a informação seja gerada de forma mais precisa e confiável e em um menor tempo. Além disso, os usuários das informações podem trocar informações eletronicamente entre os distintos softwares (SOBERANIS, 2007, p.5).

Os primeiros estudos sobre essa linguagem foi em abril de 1998, período este que Charles Hoffman, um CPA, *Certified Public Accountant*, passou a pesquisar a utilização da linguagem XML para a divulgação eletrônica das informações financeiras. Em julho do mesmo ano, ele apresentou seu projeto ao AICPA - *American Institute of Certified Public Accountants* - que demonstrou interesse e criou um projeto para o desenvolvimento dessa linguagem, sendo que o nome inicial do projeto foi XFRML, *eXtensible Financial Reporting Markup Language*. (XBRL HISTORY, 2009a).

Atualmente, essa linguagem está sendo desenvolvida por um consórcio internacional sem fins lucrativos e conta com cerca de 550 grandes empresas, instituições que representam os órgãos reguladores, agências governamentais, empresas do setor financeiro e de tecnologia em todo o mundo (CORRÊA; CALDANA; SANTELICES e ROBOLLEDO 2009, p.1). Para Suzart e Dias Filho (2009), a mesma está sendo implementada em vários países, tendo em vista seu crescimento em nível internacional.

Segundo Suzart e Dias Filho (2009), a crescente utilização desta linguagem tem provocado ainda um aumento no número de pesquisas realizadas sobre esta temática nos periódicos e nos centros universitários internacionais. Estudos como o de Phillips et al. (2008); Bonsón et al. (2009); Kay (2009); Roohani et al. (2009); Farewell (2009) e Plumlee e Plumlee (2009) demonstram um significativo crescimento de pesquisas nessa temática. No entanto, segundo Pinsker e Li (2008), tem havido um número exíguo de investigação empírica sobre o tema.

No Brasil, segundo Suzart e Dias Filho (2009), o número de artigos produzidos a respeito do assunto é escasso e, conforme estudo realizado por estes autores foi encontrado apenas quatro artigos publicados por pesquisadores nacionais, o que demonstra que o assunto ainda não despertou interesse pela academia ou que o nível de compartilhamento científico dessa linguagem ainda é baixo. Também na pesquisa realizada por Suzart e Dias Filho (2009), que teve como objetivo geral verificar se a utilização da linguagem XBRL pode auxiliar a harmonização das práticas contábeis, a análise nacional da literatura também resultou em apenas quatro artigos publicados. Portanto, esse artigo irá evidenciar os principais aspectos das publicações sobre a temática proposta.

Diante dessa nova ferramenta tecnológica, o objetivo deste estudo é analisar as principais características das publicações de artigos que tratam desta forma de divulgação de informações contábil-financeiras. Conhecer essa abordagem é relevante para verificar os avanços teóricos que a academia vem produzindo sobre o tema. Assim, a presente pesquisa justifica-se pela importância do tema no atual ambiente corporativo, visto que várias são as vantagens da divulgação das informações

contábil-financeiras pela internet, via XBRL, pois, além de beneficiar a organização com a eliminação da redundância no fornecimento de dados, gera benefícios para o mercado financeiro e para a economia como um todo.

Iniciativas de estudos como este têm sido comum na literatura. Estudos como:

Tabela 1. Relação dos Programas Stricto Sensu na área das Ciências Contábeis no Brasil

Autores	Ano	Congresso/Periódico	Tema
Diehl e Souza	2008	Contabilidade Vista & Revista	Características das publicações sobre o ABC nos congressos ABCustos.
Ponte, Oliveira e Moura	2007	Congresso ANPCont	Metodologias e técnicas de pesquisa dos estudos brasileiros sobre BSC.
Walter, Baptista e Augusto	2008	Congresso EnANPAD	Características metodológicas e a maturidade dos estudos sobre visão baseada em recursos.

Fonte: os Autores

Na continuação o artigo apresenta o referencial teórico sobre a linguagem XBRL, o qual aborda conceitos e o estado da arte dessa ferramenta. Na seqüência são também apresentadas as revistas dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis que foram objeto da pesquisa. Na seqüência é apresentada a metodologia utilizada no desenvolvimento do estudo. Posteriormente são mostrados os resultados da pesquisa e sua análise. Finalmente, o artigo apresenta as considerações finais e as referências.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. A linguagem XBRL

2.1.1. Conceitos Gerais

Riccio; Sakata; Moreira e Quoniam (2006 p. 169), explicam que essa linguagem é uma das variantes da XML e tem como principal objetivo tornar-se uma linguagem-padrão para a divulgação das demonstrações financeiras. Essa nova linguagem está sendo desenvolvida por um consórcio internacional sem fins lucrativos com cerca de 550 grandes empresas, organizações e agências governamentais (CORRÊA; CALDANA; SANTELICES e ROBOLLEDO 2009, p.1)

O objetivo do consórcio, segundo a XBRL International (2009b) é pesquisar, desenvolver e incentivar o desenvolvimento e manutenção das taxonomias para adoção do XBRL nos países. Esse Consórcio é sediado nos Estados Unidos e, segundo Riccio; Sakata; Moreira e Quoniam (2006 p. 178), compete ao mesmo regular as Jurisdições (na linguagem jurídica significa dizer o direito) que estão presentes em vários países do mundo.

Cada jurisdição é a representação de um país, uma região ou um regime internacionalmente reconhecido de regulação de normas contábeis ou financeiras, sendo que, pelas regras do consórcio, existem dois tipos de jurisdições: as estabelecidas e aquelas ainda provisórias. Existe ainda a categoria *direct participants*, que serve a organizações localizadas em países em que ainda não há jurisdição formada, mas que estão interessadas em participar desses estudos (RICCIO; SAKATA; MOREIRA e QUONIAM, 2006 p. 178).

Destes dois tipos, as Jurisdições provisórias têm até dois anos para se tornarem estabelecidas. Esse tipo de jurisdição possui um pequeno grupo de trabalho, porém já há competência para desenvolver uma taxonomia inicial para as normas contábeis do local onde estão estabelecidas. Já as jurisdições estabelecidas têm vários grupos de trabalho, e têm feito progressos significativos no desenvolvimento e promoção de taxonomia (XBRL INTERNATIONAL, 2009c).

A principal competência das jurisdições, conforme o *XBRL International* (2009c) é a promoção de estudos visando a criação de taxonomias para a padronização das informações financeiras das empresas que estão compreendidas em sua área. Porém, exercem também um papel importante de marketing, visto que têm a função de apresentar as vantagens da XBRL para as organizações privadas e públicas, como também ao governo local e apoiar a implementação da ferramenta (XBRL INTERNATIONAL, 2009c). Em se tratando de funcionalidades Moreira (2005) às separa em três partes distintas: a Taxonomia, o *Instance Document* e o *Style Sheet*.

A Taxonomia é a definição dos fatos financeiros, construídos em níveis hierárquicos, a serem descritos nos relatórios financeiros além de sua relação com o *Instance Document*. Esta última funcionalidade é a responsável por informar qual o valor que tais elementos possuem em determinado período. Da leitura e interpretação destes dois elementos surge a aplicação do *Style Sheet*, que unindo a estrutura da Taxonomia com os valores inseridos na estrutura pelo o *Instance Document*, gera a informação das mais variadas formas (PDF, Excel, HTML, Impresso, etc.).

2.1.2. Algumas Vantagens da XBRL

Segundo Mileti et. al. (2007), essa linguagem possibilita uma maior velocidade na preparação e divulgação das informações contábeis e financeiras, promovendo a transparência e a eficiência no funcionamento dos mercados. Para os autores, são indiscutíveis os benefícios que as organizações, agências governamentais e a sociedade podem obter a partir da adoção dessa linguagem. Isso porque além de possibilitar a comparação das informações em formato digital, o analista tem a opção de escolher as organizações, o tipo de relatório e o elemento financeiro que quer comparar (MAUSS et al, 2009 p. 8), além de que, utilizariam uma linguagem aceita em todo o mundo.

Outro aspecto relevante é a forma de comunicação que a ferramenta utiliza, já que a publicação dos relatórios via internet, segundo Yuan e Wang (2009) pode não só auxiliar os investidores a tomar decisões tempestivas, mas também facilitar as organizações nos trabalhos de auditoria a fiscalização de relatórios apresentados em tempo real. Trata-se, portanto, de uma ferramenta que pode superar a ineficiência de sistemas contábeis diferentes, não-integrados e terceirizados, pois permite capturar qualquer dado encontrado no Razão Geral em lançamentos contábeis ou transação efetuada (financeira ou não), transferi-lo a um “porto de dados” e dele a qualquer destino. (TOSTES e VASARHELYI 2005, p.55)

Desta maneira, a XBRL transforma as informações corporativas em um formato comum a qualquer usuário e este pode utilizar os dados, não importando o sistema que os originou. É uma linguagem que segundo Mascha et al. (2009) praticamente todos os sistemas podem ler, pois traz integração com as informações financeiras e sua taxonomia é bem fundamentada, permitindo às empresas o compartilhamento de informações. Além disso, elimina problemas com hardware e software e permite a comparação mais fácil, precisa e econômica das divulgações. (Mascha et al. 2009 p. 2).

2.1.3. A Utilização da XBRL na Área Pública e na Área Privada

Alguns autores já estão vislumbrando a utilização dessa ferramenta por outras organizações como entidades reguladoras, fiscalizadoras e na gestão pública. Mauss et al (2009) explicam que além do setor privado, este caminho também deve ser seguido na gestão pública brasileira, visto que as suas necessidades de publicação, transparência e fiscalização são iguais ou até maiores do que na iniciativa privada.

Corroborando com a necessidade de publicação, transparência e fiscalização, o Governo Federal publicou a portaria nº 184 em agosto de 2008 (Ministério da Fazenda, 2008), alterando dispositivos referentes à Contabilidade aplicada ao Setor Público. Essa alteração atingiu todos os entes federativos, que passarão a ter, de forma padronizada, a sua contabilidade. Desse modo, além de

possibilitar a consolidação e análise dos demonstrativos contábeis de forma padronizada, a contabilidade pública no Brasil se aproxima dos padrões internacionais, sendo que a XBRL poderá proporcionar a todos os entes da federação, a publicação eletrônica dessas informações; a transparência na divulgação dos dados e possibilitará um maior controle na aplicação dos recursos.

Com isso, vários serão os benefícios para os cidadãos e os usuários das informações do setor público. Com o XBRL, por exemplo, o contador público disponibilizaria a informação e o usuário poderia extrair a informação que lhe interessasse e na padronização desejada, sem a necessidade de re-trabalhos, pois o dado passa a ser independente do aplicativo no qual ele é criado, o que faz com que múltiplos usuários sejam capazes de extrair as informações diretamente da internet e formatá-las da forma que desejarem e de acordo com suas necessidades. (MAUSS et al, 2009 p. 15).

Em relação ao meio empresarial, existe certa dificuldade de adoção pelas entidades devido ao fato de taxonomias diferentes ensejarem trabalho adicional para o desenvolvimento. Porém, segundo Moreira (2005 p. 61) importantes órgãos que trabalham em prol da contabilidade no mundo já aderiram ao projeto de implantação do XBRL, como AICPA (*American Institute of Certified Public Accountants*), SEC (*Securities and Exchange Commission – EUA*), IFAC (*International Federation of Accountants*) e IASB (*International Accounting Standards Board*).

Outro obstáculo para a implementação da XBRL é citado por Tostes e Vasarhelyi (2005, p.57) como sendo a necessidade de união entre as entidades que aderirem à nova tecnologia. Isso se torna extremamente necessário na medida em que a informação deve ter respaldo nos dois pólos, ou seja, tanto a organização que fornece a informação, quanto à entidade que recebe a informação deve ter essa tecnologia como divulgadora e analisadora de dados em sua entidade.

2.1.4. O Estado da Arte

Diversos países já exigem ou instituíram de forma voluntária ou compulsória a XBRL para a divulgação eletrônica das demonstrações financeiras. Países como Austrália, Bélgica, Canadá, China, Dinamarca, Estados Unidos, França, Alemanha, Irlanda, Israel, Japão, Coreia, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Singapura, Espanha, Suécia, Tailândia e Reino Unido já criaram algumas medidas visando a utilização dessa ferramenta (Relatório da SEC, 2009). No entanto, segundo o CFC (2009) – Conselho Federal de Contabilidade do Brasil- ainda não existe uma norma específica internacional exigindo de forma cogente a utilização dessa linguagem. O que há é a exigência de alguns relatórios pelas entidades fiscalizadoras nesse formato, portanto, ainda não há uma normatização de arquivamento via XBRL de todas as informações contábil-financeiras das companhias.

Em 16 de março de 2005 a SEC deu início a essa nova realidade, criando um programa de adesão voluntária para as empresas arquivarem seus relatórios financeiros em formato XBRL. (SEC, 2009a) Porém, segundo Gray e Miller (2009), apesar dos benefícios potenciais da XBRL apenas 137 empresas (de um total de mais de 10 000) participaram no programa da SEC. Já em 30 de maio 2008, a SEC tornou obrigatório para as 500 maiores empresas em valor de mercado, listadas em Nova York o arquivamento dos balanços nesse novo formato. (SEC, 2009b) A partir de 2011, segundo Fang (2009) será obrigatório para todas as organizações, independentemente do tamanho da organização. O principal objetivo dessa mudança é dar eficiência ao mercado de capitais, já que o mercado é altamente influenciado pela informação eficiente. (FANG, 2009 p. 1 *apud* FANG e BG MALKIEL, 2003).

Algumas empresas do Brasil encontram-se nesse rol das 500 maiores organizações que compulsoriamente tiveram de arquivar suas demonstrações através dessa nova ferramenta. A Petrobrás, o Banco Brasileiro de Descontos e a NET serviços, pioneiras nesse formato, já participavam do processo de testes e experiência de publicação via XBRL, estes iniciados em 2005. (Ministério das Relações Exteriores, 2008). Atualmente, conforme Fariello e Valenti (2008), o XBRL suporta apenas

os padrões contábeis internacionais, quais sejam: o IFRS e o norte americano. O TECSI da FEA/USP está finalizando a taxonomia brasileira, pois existe a necessidade de adaptação da linguagem XBRL às regras brasileiras.

Em 2008, o BRASIL deu um importante passo ao submeter sua taxonomia contábil à aprovação do Consórcio XBRL Internacional (*Taxonomy Recognition Task Force*). (ÁVILA; ROMAN; BUENO e CARVALHO, 2009 p.81), trabalho este inicialmente desenvolvido pelo laboratório TECSI-USP. O CFC (Conselho Federal de Contabilidade) formalizou seu pedido para obter a gestão do XBRL no país (*Jurisdiction Development Committee*) e uma portaria instituiu quatro grupos de trabalho: educação, marketing, infra-estrutura e taxonomia. (ÁVILA; ROMAN; BUENO e CARVALHO, 2009 p.81)

O CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) com o apoio das entidades que o integram, estão desenvolvendo esforços no sentido de implementar no Brasil essa tecnologia XBRL, estes através da constituição da jurisdição brasileira. (CFC, 2009). Espera-se que a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) venha a exigir o arquivamento das demonstrações financeiras via XBRL, assim como a SEC já exige de maneira compulsória a divulgação por algumas companhias. Portanto, cabe à academia produzir estudos científicos para que essa nova ferramenta suporte todas as dificuldades de implantação que possam surgir.

3. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Segundo Gil (1999 p. 206), este trabalho pode ser classificado como uma pesquisa aplicada, pois visa à geração de conhecimentos sobre as publicações do tema XBRL. Quanto à abordagem do problema, ela é de cunho qualitativo, pois não se utilizou técnicas estatísticas para a análise dos dados. Quanto aos objetivos, a pesquisa se enquadra como descritiva, pois visa descrever o conteúdo das publicações analisadas.

Quanto ao material de estudo, se enquadra como longitudinal porque engloba as publicações de revistas científicas ligadas aos programas de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade desde o surgimento das referidas revistas. Quanto ao método, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, utilizando-se como instrumentos de coleta de dados os próprios artigos publicados pelas revistas em questão. A coleta dos dados foi realizada através dos sites das revistas científicas, onde se foram encontrados registros a partir de 1989.

O procedimento de coleta foi o seguinte: a) utilizando-se o software Microsoft Word ou Acrobat, dependendo do formato do arquivo, foram identificados todos os textos que continham as palavras: XBRL; b) estes foram separados em um diretório específico e, então, examinados um a um, sendo considerados válidos aqueles que tratavam do assunto XBRL de forma analítica e não apenas como uma citação; c) o conjunto de arquivos que atendiam este requisito foi considerado a população-alvo; d) para este, se utilizou da leitura integral dos artigos com vistas a identificar todas as informações relevantes da pesquisa sobre XBRL na amostra.

3.1. A Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis e as Revistas Científicas

A pós-graduação *stricto sensu* em ciências contábeis teve início no Brasil em 1970 com a implantação do curso de Mestrado em Controladoria e Contabilidade na USP. Posteriormente, em 1978, teve início o doutorado na mesma instituição. Outros dois pólos na década de 70 também passaram a oferecer programas *stricto sensu* em nível de mestrado na área, a FGV também em 1970 (posteriormente passando o mestrado para a UERJ) e a PUC/SP em 1978 (MARTINS E IUDÍCIBUS, 2007 p. 7).

As revistas científicas ligadas aos programas stricto sensu em contabilidade surgiram com o Caderno de Estudos da FIPECAFI, com o que foi o início da atual revista Contabilidade & Finanças e também com a 1º Edição da Revista Contabilidade Vista & Revista, ambas em outubro de 1989.

Com dados da CAPES (2009), o estudo da ciência contábil no Brasil já conta com 15 programas de mestrados acadêmicos em contabilidade, ciências contábeis e/ou controladoria, sendo que destes, três já possuem a pós-graduação stricto sensu em nível de doutorado. Os programas estão apresentados na continuação.

Tabela 2. Relação dos Programas Stricto Sensu na área das Ciências Contábeis no Brasil

NOME DO PROGRAMA STRICTO SENSU	INSTITUIÇÃO	ESTADO
Ciências Contábeis	FUCAPE	ES
Ciências Contábeis	UFMG	MG
Ciências Contábeis	UFPE	PE
Ciências Contábeis	UFRJ	RJ
Ciências Contábeis	UERJ	RJ
Ciências Contábeis	UNISINOS	RS
Ciências Contábeis	FURB	SC
Ciências Contábeis	UNIFECAP	SP
Ciências Contábeis e Atuariais	PUC/SP	SP
Contabilidade	UFBA	BA
Contabilidade	UFPR	PR
Contabilidade	UFSC	SC
Contabilidade (interinstitucional UNB, UFPB e UFRN)	UNB	DF
Controladoria e Contabilidade	USP	SP
Controladoria e Contabilidade	USP/RP	SP

Fonte: CAPES (2009)

Em relação às revistas científicas ligadas à área de todos os 15 programas, 14 possuem revistas ligadas, tendo em alguns casos mais de uma revista por programa em decorrência de diferentes linhas de pesquisa.

Tabela 3. Revistas ligadas a Programas Stricto Sensu na área das Ciências Contábeis no Brasil

INSTITUIÇÃO	REVISTA
FUCAPE	Brazilian Business Review - BBR
UFMG	Contabilidade Vista & Revista
UFPE	Revista de Informação Contábil
UFRJ	Sociedade, Contabilidade e Gestão
UERJ	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ
UNISINOS	Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS - BASE
FURB	Revista Universo Contábil
UNIFECAP	Revista Brasileira de Gestão de Negócios - RBGN
PUC/SP	O programa não possui revista científica
UFBA	Revista de Contabilidade da UFBA
UFPR	Revista de Contabilidade e Controladoria
UFSC	Revista Contemporânea de Contabilidade
UNB	UNB Contábil (antiga Contabilidade, Gestão e Governança)
USP	Revista Contabilidade & Finanças
USP	Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação
USP/RP	Revista de Contabilidade e Organizações

Fonte: os autores

4. RESULTADOS

4.1. Quantidade de Estudos e Revistas que Publicaram Artigos Sobre XBRL

A pesquisa empreendida por este trabalho buscou localizar artigos científicos publicados em revistas ligadas a PPGs Stricto Sensu em Contabilidade no país. Essa busca resultou em cinco artigos em um universo de 256 edições publicadas no Brasil.

Tabela 4: Relação dos trabalhos enviados a revistas científicas da área das Ciências Contábeis no Brasil

REVISTA	Nº DE EDIÇÕES	ARTIGOS
Brazilian Business Review - BBR	14	0
Contabilidade Vista & Revista	50	1
Revista de Informação Contábil	7	0
Sociedade, Contabilidade e Gestão	3	0
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	15	1
Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS - BASE	15	1
Revista Universo Contábil	15	1
Revista Brasileira de Gestão de Negócios - RBGN	31	0
Revista de Contabilidade da UFBA	5	0
Revista de Contabilidade e Controladoria	1	0
Revista Contemporânea de Contabilidade	8	0
UNB Contábil (antiga Contabilidade, Gestão e Governança)	24	0
Revista Contabilidade & Finanças	49	1
Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação	14	0
Revista de Contabilidade e Organizações	5	0
TOTAL	256	5

Fonte: os autores

A relação de trabalhos publicados torna evidente a falta de estudos em número relevante sobre o XBRL no Brasil quando se leva em consideração as revistas que refletem a produção dos PPGs em Contabilidade no país.

Tabela 5. Relação dos trabalhos enviados a Revistas Científicas da área das Ciências Contábeis no Brasil

REVISTA / ARTIGO	Data Periódico
Revista Contabilidade & Finanças	
As novas tecnologias como veículo de transmissão da informação financeira	Set-Dez/2001
Contabilidade Vista & Revista	
Contribuição de linguagem interativa à divulgação de informações internacionais financeiras e contábeis	Dezembro/2001
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	
A divulgação de informações contábeis e financeiras no mundo virtual	Jul-Dez/2005
Revista Universo Contábil	
Linguagem XBRL: Suporte à consolidação de contas na administração pública	Out-Dez/2008
Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS - BASE	
XBRL na gestão pública com business intelligence (BI)	Jan-Abr/2009

Fonte: os autores

4.2. Análise das Características Metodológicas Utilizadas nos Artigos

Quanto à metodologia utilizada para confecção dos artigos, buscou-se evidenciar o método de pesquisa utilizado, e o corpo de análise (quando fosse o caso).

Tabela 6: Método de pesquisa e corpo de análise

ARTIGOS	Método de Pesquisa Utilizado	Corpo de Análise
As novas tecnologias como veículo de transmissão da informação financeira (2001)	Pesquisa Bibliográfica Exploratória	-
Contribuição de linguagem interativa à divulgação de informações internacionais financeiras e contábeis (2001)	Pesquisa Bibliográfica Exploratória	-
A divulgação de informações contábeis e financeiras no mundo virtual (2005)	Pesquisa Bibliográfica Exploratória	-
Linguagem XBRL: Suporte à consolidação de contas na administração pública (2008)	Pesquisa Bibliográfica Exploratória	-
XBRL na gestão pública com business intelligence (BI) (2009)	Estudo de Caso	Prefeitura de Coqueiros do Sul

Fonte: os autores

Por se tratar de uma temática pouco explorada no Brasil, as obras têm um enfoque mais exploratório devido à necessidade de aprofundamento no assunto para que novos trabalhos explicativos e descritivos derivem desse conhecimento gerado previamente.

4.3. Análise das Referências Bibliográficas

Quanto às referências utilizadas nos artigos pesquisados, constatou-se grande variedade de obras citadas. Ao todo, 116 obras (artigos, leis, relatórios, sites, guias, etc.) foram utilizadas. Para esta análise se procurou identificar três situações: obras que se repetiam em mais de um artigo; autores mais citados; e a distribuição das referências no tempo.

Quanto à repetição de obras, apenas uma delas foi citada mais de uma vez.

ZAROWIN, Stanley; HARDIN, Wayne E. Finally, business talks the same language. *Journal of Accountancy*, New York, v. 190, n. 2, p. 24, Aug 2000.

A referência aparece tanto no artigo publicado na revista BASE quanto no artigo publicado na Revista Contabilidade Vista & Revista.

Em relação aos autores mais citados, seis deles aparecem por duas vezes. Interessante ressaltar que em quatro das seis situações, o autor é citado no mesmo artigo por duas obras distintas.

Tabela 7. Autores mais citados

ARTIGO	DATA	AUTORES	OBRA	FORMA DE DIVULGAÇÃO
As novas tecnologias como veículo de transmissão da informação financeira	2000	ALVES, Paulo; SILVA, Paula.	Relato financeiro - Impacto das novas tecnologias da informação	XI Encontro da Associação de Docentes de Contabilidade do Ensino Superior
As novas tecnologias como veículo de transmissão da informação financeira	-	ALVES, Paulo; SILVA, Paula.	Relato financeiro - O novo paradigma das tecnologias da informação - Estudos do ISCAA	Aguardando publicação
Linguagem XBRL: Suporte à consolidação de contas na administração pública	1999	CHRISTIAENS, J.	Converging New Public Management Reforms and Diverging Accounting Practices in Belgium Local Governments	Working Paper Research Seminar
Linguagem XBRL: Suporte à consolidação de contas na administração pública	2004	CHRISTIAENS, J. et al.	Accounting and management reform in local authorities: a tool for evaluating empirically the outcomes	Working Paper Hovenierberg
XBRL na gestão pública com business intelligence (BI)	2004	DEBRECENY, Roger; GRAY, Glen.	Are we there yet? A research perspective on the extensible business reporting language (XBRL)	Congress of the European Accounting Association, Praga, 2004. Anais.
As novas tecnologias como veículo de transmissão da informação financeira	1999	DEBRECENY, Roger; GRAY, Glen.	Financial reporting on the Internet and the external audit	The European Accounting Review, n°2
Linguagem XBRL: Suporte à consolidação de contas na administração pública	1990	HANDY, C.	The age of unreason	Harvard Business Review Press
Linguagem XBRL: Suporte à consolidação de contas na administração pública	1994	HANDY, C.	The empty raincoat	Arrow Business Books
XBRL na gestão pública com business intelligence (BI)	2005	MOREIRA, Orandi.	O XBRL no Brasil: Um estudo empírico com as empresas de capital aberto.	Dissertação de Mestrado. FEA/USP
XBRL na gestão pública com business intelligence (BI)	2005	MOREIRA, Orandi; RICCIO, Edson; SAKATA, Marici.	A difusão do XBRL no Brasil	Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação CONTECSI, São Paulo, 2005. Anais.
Linguagem XBRL: Suporte à consolidação de contas na administração pública	2004	WATSON, L.	Global adoption of XBRL.	Digital Accounting Research Conference, Huelva, Spain.
XBRL na gestão pública com business intelligence (BI)	2005	WATSON, L.	XBRL: Transforming financial and business reporting	Workshop Brasileiro de XBRL, São Paulo, 2005. Anais.

Fonte: os autores

No que diz respeito a distribuição das referências no tempo, verificou-se que a bibliografia passou a ser mais explorada na década de 90 pois foi quando os primeiros estudos sobre o assunto surgiram.

Tabela 8. Distribuição das referências no tempo

PERÍODO	QUANTIDADE DE OBRAS	PERÍODO	QUANTIDADE DE OBRAS
Década de 50	01	Ano 2000	16
Década de 70	01	Ano 2001	11
Década de 80	01	Ano 2002	03
Década de 90	28	Ano 2003	07
A partir de 2000	68	Ano 2004	07
Internet	16 *	Ano 2005	18
Não Publicado	01 **	Ano 2006	02
Total	116	Ano 2008	04
		Total	68

* Os autores não explicitam o ano por ser uma consulta livre na internet.
 ** Os autores não explicitam o ano porque não foi publicado (aguardando publicação)

Fonte: os autores

4.4. Análise do Conteúdo nos Artigos

Quanto ao seu conteúdo, os artigos foram analisados sob as seguintes perspectivas: seus objetivos, o detalhamento dos assuntos na temática XBRL, as conclusões dos autores e possíveis críticas ao artigo.

No artigo “As novas tecnologias como veículo de transmissão da informação financeira” publicado em 2001 na Revista Contabilidade & Finanças da USP não foram identificados objetivos de maneira explícita. Trata-se de uma publicação estrangeira em uma revista nacional e notadamente o formato de publicação não exige a formalização dos mesmos. Porém, o que se pode concluir é que o artigo objetiva introduzir o leitor no tema e suscitar a curiosidade sobre XBRL.

Os artigos que tratam os temas relacionados à segurança das informações publicadas através da linguagem XBRL abordam aspectos sobre a normatização que o tema exige, por ser um dos primeiros artigos publicados no Brasil sobre o assunto, situa o leitor no caminho da evolução da linguagem XML até a chegada ao XBRL, enfatiza a necessidade de desenvolvimento de taxonomias e insere a auditoria no contexto da verificação das informações divulgadas por esta tecnologia.

Em suas conclusões os autores indicam tendências de estudos e utilização do XBRL em maior escala, o surgimento da normatização e da segurança quanto a divulgação dessas informações, as dificuldades da prática e culminando com a exaltação dos benefícios que a linguagem trará aos usuários. Porém, os autores citam uma expressão “biblioteca de sinônimos” como possível ferramenta de solução para as diversas taxonomias desenvolvidas, a serem comparadas e utilizadas por qualquer usuário. Porém, não explica, mesmo que sucintamente, do que se trata e ou indica o caminho para que se entenda a expressão.

“Contribuição de linguagem interativa à divulgação de informações internacionais financeiras e contábeis” é um artigo publicado em 2001 no periódico Contabilidade Vista & Revista da UFMG que tem como objetivos mostrar à comunidade contábil brasileira potencialidades do uso da linguagem XBRL como meio de troca de informações contábil-financeiras no mercado financeiro internacional. Para atingir estes objetivos, inicialmente discorre sobre o histórico do XBRL no mundo e o insere no contexto do mercado financeiro internacional, também explica a linguagem como sendo uma evolução do XML que é uma linguagem de marcação, enfatiza a importância da otimização da forma como as informações contábil-financeiras são disponibilizadas e por fim trata da padronização como benefício da tecnologia.

Em suas conclusões a autora enfatizou que o XBRL beneficiará profissionais e usuários da informação contábil-financeira equilibrando as necessidades de todos os interessados nas informações assegurando sua conveniência e utilidade. Como limitações do trabalho, salienta-se que o trabalho não apresenta o entendimento das funcionalidades (taxonomia, instance document e style sheet) colocando apenas importância às folhas de estilo.

Quando TOSTES e VASARHELYI (2005) publicaram seu artigo “A divulgação de informações contábeis e financeiras no mundo virtual” na Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ o cenário já era de um maior conhecimento sobre o tema e com este artigo os autores objetivaram discutir os efeitos não intencionais do projeto XBRL e examinar também, o potencial da tecnologia para melhorar a evidência de dados financeiros através do projeto Galileo¹.

Em busca de atingir os objetivos almejados o texto aborda assuntos relacionados com o XBRL no sentido de retomar o histórico e sua evolução (XML – XBRL), o contexto da linguagem à época da publicação, e trata de características como a importância do avanço na divulgação de informações contábil-financeiras, os benefícios da padronização das formas de evidência, oportunidades e obstáculos gerados pela nova tecnologia, não deixa de explicar as suas funcionalidades (taxonomia, instance document e style sheet), a harmonização ao invés da padronização devido às diferentes normatizações e culmina apresentando o Projeto Galileo.

Em suas conclusões o artigo salienta que a XBRL auxilia a prover informações atualizadas e online além de transferir mais responsabilidade aos usuários dos dados. Porém, enfatiza que para a sua implantação será necessária uma brusca ruptura com o sistema atual de divulgação de informações contábil-financeiras. O artigo “As novas tecnologias como veículo de transmissão da informação financeira” publicado na revista Contabilidade & Finanças da USP traz uma indicação sobre um aspecto importante do XBRL sem citar a base nem indicação do surgimento da expressão a “taxonomia universal” como facilitadora de integração entre as diversas taxonomias. Assim, se o trabalho tivesse explorado mais o assunto, isto poderia colaborar de maneira mais significativa a solucionar alguns problemas identificados pelos próprios autores.

Publicado na Revista Universo Contábil (FURB) em 2008, “Linguagem XBRL: Suporte à consolidação de contas na administração pública” traz como objetivo propor a utilização da linguagem XBRL na administração pública. Assim, grande parte do texto científico explora a temática da consolidação das contas públicas explicando características como: objetivos e usuários destas consolidações entre outros aspectos.

Portanto, os assuntos abordados no artigo relacionados com o XBRL se limitaram a trazer o histórico e a sua evolução (XML – XBRL), além de ressaltar aspectos importantes que o XBRL pode gerar para a contabilidade pública como a transparência e a importância da padronização dos relatórios financeiros. Em sua conclusão foram dadas algumas contribuições sobre modelos de consolidação de dados no setor público utilizando o XBRL, contudo, é salientado que taxonomias devem ser desenvolvidas nesse sentido.

A análise crítica do trabalho evidenciou que em relação ao XBRL, o artigo não o trata de forma detalhada. Tendo como foco principal a consolidação de contas públicas, cita o XBRL como uma ferramenta que surge com grande potencial de suprir deficiências que o atual sistema contém. Assim, por ter um tratamento não profundo do tema no que se refere às suas funcionalidades, benefícios e

¹ O projeto Galileo, conforme TOSTES e VASARHELYI (2005) se originou inicialmente da AICPA e aborda a evidência como forma de corrigir o problema da assimetria informacional entre acionistas e administradores afastando-se das premissas de que os usuários da contabilidade tem como peças principais de análise o balanço patrimonial e a demonstração do resultado.

desvantagens, deixa de salientar as dificuldades que irão surgir na consolidação das contas públicas decorrentes das diversas taxonomias que como base, tem normatizações distintas.

O artigo “XBRL na gestão pública com Business Intelligence (BI)” publicado na Revista Base da UNISINOS em 2009 traz como objetivo verificar como se pode obter uma maior escalabilidade e um maior nível de evidência da informação contábil-financeira no setor público utilizando a XBRL. Para isso, realizou-se um estudo de caso na prefeitura de Coqueiros do Sul onde foram explorados aspectos relacionados ao histórico, contextualização, evolução (XML – XBRL), importância, padronização, quem está aderindo ao XBRL, as funcionalidades (taxonomia, instance document e style sheet), a KOSDAQ (bolsa de valores da Coreia que já adota o XBRL como linguagem padrão de divulgação de informações contábil-financeiras) e a transparência que o XBRL oportuniza ao setor público.

Como conclusões o trabalho apresenta o XBRL como uma possível alternativa para a solução dos problemas relativos à publicação das demonstrações financeiras na internet. Os autores também apresentam o XBRL como uma tendência a ser difundida e de ter aceitação pelas empresas e órgãos reguladores na grande maioria dos países. Conforme os autores, dentre as várias alternativas para solucionar os problemas referentes à falta de padronização na divulgação das informações contábil-financeiras o XBRL surge como alternativa viável para as demandas citadas, além de reduzir os custos de divulgação. Da mesma forma foi constatado que essa nova linguagem pode gerar uma maior transparência e qualidade nas informações contábil-financeiras divulgadas, atendendo ao princípio da tempestividade.

Como forma de melhorar a publicação, surge a crítica referente a definição do XBRL. Inicialmente os autores tratavam do tema XBRL como sendo uma nova linguagem de marcação derivada do XML, contudo em suas considerações finais foi atribuído a esta tecnologia a denominação de software, o que a caracteriza mais como ferramenta computacional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na década de 1990 o tema XBRL surgiu como uma alternativa para a divulgação de informações financeiras e contábeis pela internet. Esta tecnologia sugere economia de custos, rapidez, segurança e transparência às informações contábeis e financeiras das empresas. Os estudos na academia ainda não estão sendo realizados em demanda suficiente para fomentar um maior envolvimento de toda classe contábil no estudo da divulgação das informações empresariais utilizando a ferramenta XBRL.

O estudo da utilização do XBRL no Brasil é recente e a literatura produzida sobre o assunto ainda é escassa. Parte das dificuldades enfrentadas pela literatura reduzida se deve ao fato de que a Taxonomia brasileira que está em desenvolvimento, tem tido pouca divulgação de seu andamento, pois o engajamento do meio empresarial ainda é pequeno.

Em decorrência dessa escassa literatura nacional, os principais fatores abordados nos artigos foram: a evolução histórica, a importância da padronização e suas funcionalidades (taxonomia, instance document e style sheet). Foram encontrados apenas cinco artigos nas quinze publicações editadas no Brasil ligadas a PPGs em Contabilidade, o que demonstra que a comunidade acadêmica ainda desperta pouco interesse por esse tema de relevante importância para a divulgação das informações contábil-financeiras.

Internacionalmente este tema se encontra em franca expansão na academia contábil. Existem jurisdições estabelecidas, provisórias e em construção pelo mundo inteiro, o que demonstra a importância do XBRL. Diversos estudos podem ser gerados a partir desse como os aspectos relativos ao desenvolvimento de novas taxonomias, ao pensamento da taxonomia universal, o dicionário de

sinônimos e às práticas de desenvolvimento de taxonomias do XBRL em diversos segmentos são alguns exemplos.

O estudo conclui que, além da limitada quantidade de publicações de artigos sobre a temática pesquisada, a característica predominante dos artigos identificados é a análise de maneira incipiente ou introdutória sobre o tema, decorrente do assunto ser recente na literatura brasileira, o que impossibilita uma melhor análise científica do tema e proposição de contribuições mais significativas de maneira aplicada.

Por fim, constata-se que o tema XBRL poderá ter um aumento de produtividade científica com o surgimento de estudos empíricos, de desenvolvimento e análises de taxonomias e com a XBRL também como benefício gerencial e interno às empresas quando se refere à busca de informações gerenciais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ALVES, J.L.; LAFFIN, M.: Metodologia da Pesquisa nos Trabalhos do Congresso Brasileiro de Custos no Período de 2001 a 2005. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, XIII, 2006, Belo Horizonte. Anais. Belo Horizonte: ABC, 2006.
- ÁVILA, F.; ROMAN, D.; BUENO, A.; CARVALHO, E.L.: XBRL A ferramenta da transparência. Revista TN Petróleo, n° 64, pp. 80-81, Março/Abril 2009.
- BONSÓN, E.; CORTIJO, V.; ESCOBAR, T.; FLORES, F.: Implementing XBRL Successfully by Mandate and Voluntarily. Online. 2009 Jan 1;33(1): 37-40. In: ABI/INFORM Global, 2009. VER PROFESSOR COMO CITAR.
- CAPES: Relação de Cursos Recomendados e Reconhecidos. Disponível em: <http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarIe&codigoArea=60200006&descricaoArea=CI%20CANCIAIS+SOCIAIS+APLICADAS+&descricaoAreaConhecimento=ADMINISTRA%C7%C3O&descricaoAreaAvaliacao=ADMINISTRA%C7%C3O%2C+CI%20CANCIAIS+CONT%C1BEIS+E+TURISMO> Acesso em: 23 de novembro de 2009.
- CARDOSO, L.C.; PEREIRA, C.A.; GUERREIRO, R.: Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no EnANPAD no período de 1998 a 2003. Revista de Informação Contemporânea, vol. 11. n° 3, jul./set. 2007.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE Disponível em: <http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=297> Acesso em 25 de novembro de 2009.
- CORRÊA, R.; CALDANA, D.F.; SANTELICES, D.C.; ROBOLEDO, O.M.: Dicionario de Conceptos, Términos y Acrónimos Relacionados con XBRL. Instituto de Auditoría Interna y Gobierno Corporativo de Chile A.G. GRUPO DE ESTUDIOS XBRL. 126 p. Maio 2009.
- DIEHL, C.A.; SOUZA, M.A.: Publicações sobre o Custeio Baseado em Atividades (ABC) em Congressos Brasileiros de Custos no Período de 1997 a 2006. Revista Contabilidade Vista e Revista, vol. 19, n° 4, p. 39-57, out./dez. 2008.
- FANG, J.: How CPAs Can Master XBRL. *The CPA Journal*, vol. 79, pp. 70-71. ABI/INFORM Global. New York: May 2009.
- FAREWELL, S.: XBRL for Dummies. *Journal of Information Systems*. 2009 Apr 1;23(1): 137-139. In: ABI/INFORM Global [database on the Internet] [cited 2009 Nov 19]. Available from: <http://www.proquest.com/>; Document ID: 1803057341.
- FARIELLO, D.; VALENTI, G.: Brasil desenvolve versão nacional de formato eletrônico para balanços. 01/07/2008. Disponível em http://www.mzweb.com.br/mz/web/arquivos/MZ_Versao_Nacional_20080701_port.pdf Acesso em 25/11/2009.
- FERREIRA, A.; SANTOS, C.: Linguagem XBRL: Suporte à consolidação de contas na administração pública. Revista Universo Contábil, ISSN 1809-3337, Blumenau, vol. 4, n° 4, p. 126-139, out./dez. 2008.

- GIL, A.C.: Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GRAY, G.L.; MILLER, D.W.: XBRL: Solving real-world problems. *International Journal of Disclosure and Governance*, vol. 6, nº 3, August 2009, pp. 207-223.
- KAY, R.: XBRL Extensible Business Reporting Language. *Computerworld*. 2009 Oct 5;43(30): 32. In: ABI/INFORM Global [database on the Internet] [cited 2009 Nov 19]. Available from: <http://www.proquest.com/>.
- MARTINS, E.; IUDÍCIBUS, S.: Edição 30 Anos de Doutorado – Editorial. *Revista Contabilidade & Finanças – USP/São Paulo*, pag. 3 – 8, Junho/2007.
- MASCHA, M.; JANVRIN, D.; PLOUFF, J.; KRUGER, B.: XBRL Tools: For Small- to Medium-Sized Firms. *Strategic Finance*, vol. 90, pp. 47-53. ABI/INFORM Global. (2009).
- MAUSS, C.V.; BLEIL, C.; VANTI, A.A.: XBRL na gestão pública com business intelligence (BI). São Leopoldo, *Rev. BASE*, vol. 6, nº 1, p. 5-18, jan/abr., 2009.
- MILETI, M.; DÍAZ, D.; GASTALDI, J.; INGRASSIA, R.; MARCOLINI, S.; MARCHESE, A.; REPETTO, L.; VERÓN, C.: XBRL: UN LENGUAJE INTEGRADOR DE CONTABILIDAD Y TECNOLOGÍA *Instituto de Investigaciones Teóricas y Aplicadas de la Escuela de Contabilidad*, Undécimas Jornadas "Investigaciones en la Facultad" de Ciencias Económicas y Estadística, noviembre de 2007.
- MINISTÉRIO DA FAZENDA: Brasil, 2009. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/portugues/legislacao/portarias/2008/portaria184.asp> Acesso em: 23 de novembro de 2009.
- MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES: Brasil, 2009. Disponível em: http://www.mre.gov.br/portugues/noticiario/nacional/selecao_detalhe3.asp?ID_RESENHA=470145 Acesso em: 23 de novembro de 2009.
- MOREIRA, O.: 2005. O XBRL no Brasil: Um estudo empírico com as empresas de capital aberto. São Paulo, SP. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo - FEA – USP, 136 p.
- PHILLIPS, M.; BAHMANZIARI, T.; COLVARD, R.: Six Steps to XBRL. *Journal of Accountancy*, vol. 205, 34-37. ABI/INFORM Global. (2008).
- PINSKER, R.; LI, S.: Costs and benefits of XBRL adoption: Early evidence. *Rev. Communications of the ACM* - vol. 51, nº 3 pp. 47-50 – March.-2008.
- PLUMLEE, R.; PLUMLEE, M. (2008): Assurance on XBRL for Financial Reporting. *Accounting Horizons*, 22(3), 353-368. Retrieved November 19, 2009, from ABI/INFORM Global. (Document ID: 1588751851).
- REIS, L.G.; SLOMSKI, V.; PEREIRA, C.A.; MELLO, G.R.: A pesquisa brasileira em contabilidade do setor público: Uma análise após a implementação da lei de responsabilidade fiscal. *Revista de Informação Contábil*, vol. 1, nº 1, p.89-101, 2007.
- RICCIO, E.; SAKATA, M.; MOREIRA, O.; QUONIAM, L.: Introdução ao XBRL: Nova linguagem para a divulgação de informações empresariais pela internet. *Ci. Inf.* [online]. 2006, vol. 35, nº 3, pp. 166-182.
- ROOHANI, S.; FURUSHO, Y.; KOIZUMI, M.: XBRL: Improving transparency and monitoring functions of corporate governance. *International Journal of Disclosure and Governance*. 2009 Nov 1;6(4): 355-369. In: ABI/INFORM Global [database on the Internet] [cited 2009 Nov 19]. Available from: <http://www.proquest.com/>; Document ID: 1886934951.
- SEC (Securities and Exchange Commission): USA, 2009a. Disponível em: <http://www.sec.gov/spotlight/xbrl/voluntary-disclosure.shtml> Acesso em: 05 de agosto de 2009.
- SEC (Securities and Exchange Commission) USA, 2009b. Disponível em: <http://www.sec.gov/spotlight/xbrl.shtml> Acesso em: 05 de agosto de 2009.
- SERRA NEGRA, E.M.: Contribuição de linguagem interativa à divulgação de informações internacionais financeiras e contábeis. *Contabilidade Vista & Revista*. Belo Horizonte, vol. 12, nº 3, p. 93-104, dez. 2001.

- SILVA, P.A.G.; ALVES, P.A.P.: As novas tecnologias como veículo de transmissão da informação financeira. Revista Contabilidade & Finanças FIPECAFI - FEA - USP, São Paulo, FIPECAFI, vol.16, nº 27, p. 24 - 32, setembro/dezembro 2001.
- SOBERANIS, O.H.: EXTENSIBLE BUSINESS REPORTING LANGUAGE (XBRL) El inicio del fin de los papeles de concentración. Tecnológico de Monterrey Campus Puebla - Escola de Graduados e Innovación. Journal de Investigacion – 44 p. Diciembre 2007.
- SUZART, J.A.S.; DIAS FILHO, J.M.: A linguagem XBRL: Um caminho para a harmonização das práticas contábeis? III Congresso IAAER-ANPCONT, ANAIS, São Paulo, 10 a 12 de junho, 2009.
- TOSTES, F.P.; VASARHELYI, M.A.: A divulgação de informações contábeis e financeiras no mundo virtual. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Rio de Janeiro, vol.10, nº 2, 2005, p.51.
- YUAN, X.; WANG, Y.: Study on the Function of XBRL and the Enhancement of the Accounting Information Quality under the Background of Informationization. International Journal of Business and Management, vol. 4, nº 11 pp. 137-139, 2009.
- XBRL INTERNATIONAL: a. New York, 2009. Disponível em: <http://www.xbrl.org/history-print.aspx>. Acesso em: 05 de agosto de 2009.
- XBRL INTERNATIONAL: b. New York, 2009. Disponível em: <http://www.xbrl.org/AboutTheOrganisation/>. Acesso em: 05 de agosto de 2009.
- XBRL HISTORY: c. New York, 2009. Disponível em: <http://www.xbrl.org/RoleOfJurisdictions/>. Acesso em: 05 de agosto de 2009.



Jeferson de Souza Flores

Alumno de Master en Contabilidad por la Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS y profesor del curso de Contabilidad del Centro Universitário Franciscano – UNIFRA. Desarrolla sus estudios en Contabilidad Gerencial, Costes y Sistemas de Información.



Rodrigo Machado Correa

Concluiu su curso en Ciencias Jurídicas y Sociales y Contabilidad en la Universidad Católica PUC/RS. Es alumno del Master en Contabilidad en la Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Su linea de investigación es Finanzas Corporativas y Control de Gestión PPGCC UNISINOS (2009-2011).



Adolfo Alberto Vanti

Doctor en Ciencias Económicas y Empresariales por la Universidad de Deusto – España. Profesor Titular en la Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Desarrolla investigación en la línea de investigación de Control de Gestión con los temas de Gobernanza de Tecnología de Información, Business Intelligence y Gestión de la Seguridad de Información.